

Instituto de Ciências Biomédicas

O principal objetivo do programa é a **formação de docente-pesquisador de alto nível científico**, competente, comprometido com a importância da atividade científica para o desenvolvimento do país, criativo, criador e gerador de novas idéias na área de pesquisa e apto a planejar e desenvolver novas metodologias na área das ciências morfológicas, como instrumentos para solucionar os problemas científicos que devem saber desenhar. O programa considera também sua missão a interação com outros programas de PG, preocupado com a solidariedade e a alteração dos desequilíbrios regionais em Ciência e Tecnologia no País.

Estes objetivos, incorporados à **atual política de pós-graduação da CAPES**, se realizam com as seguintes atividades:

1 – Desenvolvimento dos seus mais novos pólos científicos da fronteira do conhecimento, tais como biologia do desenvolvimento, bioengenharia e terapias celulares. Como exemplo, o Rede Nacional de Terapia Celular cujo Laboratório Nacional de Células Tronco da UFRJ é Coordenado por Stevens Rehen;

2 – Consolidação do Programa da Cátedra UNESCO-UFRJ, nos seus DEZ anos de existência e sua expansão como Escola de Altos Estudos (EAE), com cursos oferecidos na UFRJ e UFBA;

3 – Avanços na interação básico-clínica, por meio de seminários, ciclos de palestras e estabelecendo projetos comuns com laboratórios da área clínica e empresas privadas, como o Centro de Neurociências da Rede D'OR;

4 – Consolidação de laboratórios multiusuários, como o Laboratório de Técnicas Histológicas-FAPERJ, o Laboratório de Pinças Ópticas (LPO-FAPERJ) do qual é partícipe junto aos colegas do Instituto de Física da UFRJ, o Laboratório de Infra-Estrutura de Equipamentos-PCM-FAPERJ, o Armazém de Anticorpos e Sondas Genômicas-PCM com auxílio-PROEX-CAPES, complementado por PRONEX-FAPERJ-CNPq. Estes laboratórios e armazéns muito tem contribuído para maior cooperação entre os pesquisadores PCM e

colaboradores e melhor racionalização dos recursos financeiros disponíveis à pesquisa;

5 – Organização formal da Disciplina de Qualificação de Pessoal do Ensino Superior para a Docência que caminha para se chamar Programa de Orientação Acadêmica-(POA), coordenado por Flávia CA Gomes;

6 – Desenvolvimento de alianças nacionais, com a UFBA, UFPE, UFSM, UFSC e a Universidade Federal do Ceará (UFC) com a qual desenvolve um programa de doutorado em Morfologia apoiado pela CAPES-um DINTER;

7 – Atuação na formação permanente do Professor do Ensino Médio, via programa Mergulho no Corpo-FINEP e programa Ciências sobre Roda-CNPq.